

## CORREIO CULTURAL



Daza Films

'Nada a Fazer', com Angela e Leandra Leal, está no festival

## Começa o Festival de Bagé e Livramento

As cidades gaúchas de Bagé e Sant'Ana do Livramento recebem desta terça (28) até sábado (2) a 17ª edição do Festival Internacional de Cinema da Fronteira. Trinta títulos concorrem ao novo Prêmio São Sebastião/Assembleia Legislativa. Em paralelo ao festival, acontece o laboratório de projetos Sur Frontera WIP LAB, voltado para profissionais do audiovisual.

A mostra competitiva reúne 30 títulos de 18 países, divididos por igual em longas, curtas e curtas de animação, vários deles ainda inéditos no circuito exibidor.

Dos longas, oito deles são dirigidos por realizadoras ibero-americanas. Seis produções gaúchas serão exibidas fora de competição. Onze projetos do Brasil e América Latina concorrem no Sur Frontera WIP LAB.

## Aura chega à feira 1-54

Em sua primeira participação na renomada feira 1-54, que será realizada entre os dias 13 e 17 de maio em Nova York (EUA), a Aura apresenta em seu estande dois de seus artistas representados: Rommulo Vieira Conceição e Renan Teles. Para além do setor principal da feira, que também tem edições em Londres e Marakech, os artistas da galeria paulistana também marcam presença institucional, com a inclusão de obras de Rommulo e Helô Sanvoy na exposição "Brazil Beyond Brazil", curada por Igor Simões.

### Desafio criativo

O cantor e compositor Berg Menezes apresenta o documentário "Fagulha: Música e Acessibilidade", projeto que sintetiza anos de pesquisa e experimentação sobre inclusão no campo musical. A obra propõe se pensar a acessibilidade como ponto de partida estético e criativo.

### Desafio criativo II

Desenvolvido a partir de investigações iniciadas em 2019 e aprofundadas em parceria com o Centro Cultural Bom Jardim, o documentário ganha forma a partir de experiências realizadas pelo músico com o Instituto Cearense de Educação de Surdos e o Instituto dos Cegos.

### Bonner vai ao SBT e recebe 33 troféus

William Bonner finalmente conseguiu ir ao SBT retirar algumas estatuetas do Troféu Imprensa que ele ganhou ao longo das últimas décadas. São incríveis 33 troféus, conquistados por ele e pelo Jornal Nacional. Porém, o profissional nunca havia sido liberado para ir pegar as premiações. Só agora, após deixar o comando do noticiário, ele pôde dar um pulo no concorrente.



Reprodução TV



Gonzalo Chalo Garcia/FICC

Allan Deberton e Marcelo Pinheiro exibem os prêmios de melhor filme e melhor interpretação conquistados em Guadalajara

## "Feito Pipa" conquista prêmios no México

Filme do cearense Allan Deberton vence em Guadalajara com premiações na seção Maguey



Jamilie Queiroz/Divulgação

A interpretação conjunta de Yuri Gomes (Gugu) e Teca Pereira (Dilma) conquistou o júri mexicano

### AFFONSO NUNES

Carregado de sensibilidade, o longa "Feito Pipa", dirigido pelo cearense Allan Deberton, saiu da 41ª edição do Festival de Guadalajara, no México, com dois prêmios: Melhor Filme e Melhor Interpretação para Teca Pereira e Yuri Gomes. A premiação aconteceu na seção Maguey, que reúne longas-metragens de ficção

e documentários que abordam temas relacionados à comunidade LGBTQ+. É mais um belo capítulo que se escreve na trajetória internacional da produção, que desde fevereiro acumula reconhecimentos em festivais de grande circulação.

A história acompanha Gugu, um menino que sonha em se tornar jogador de futebol e vive com a avó Dilma (Teca Pereira), que o cria de forma livre e afetuosa. Quando a saúde de Dilma se fragiliza, Gugu tenta esconder

a situação para evitar ser separado dela e precisar ir morar com o intransigente Batista, seu pai, interpretado por Lázaro Ramos. O elenco completa-se com Carlos Francisco e Georgina Castro. Rodado em Quixadá, no interior do Ceará, o longa é uma narrativa tecida sobre questões como amadurecimento, pertencimento e afeto.

O júri de Guadalajara justificou a premiação destacando a forma como o filme constrói "uma história universal a partir do ponto de vista de um personagem, complementada pelo design de produção, pelas atuações e pela cinematografia". A declaração menciona ainda que o filme "nos convida a trabalhar e a construir em espaços seguros para as identidades queer e para as pessoas que amamos".

A trajetória internacional de "Feito Pipa" começou na Berlinale 2026, em fevereiro, onde recebeu o Urso de Cristal de Melhor Filme (Júri Jovem) e o Grande Prêmio do Júri Internacional da mostra Generation Kplus. Na ocasião, o filme foi aplaudido de pé nas três sessões durante o festival. Em seguida, abriu a 65ª edição do Festival Internacional de Cinema de Cartagena das Índias (FICCI), em abril, marcando sua estreia latino-americana. Naquele festival, Yuri Gomes conquistou o prêmio de Melhor Interpretação na mostra competitiva Cine de los Barrios, que leva o cinema a diferentes territórios da cidade. Para o jovem ator baiano de 12 anos, era sua estreia no cinema.

Allan Deberton e Marcelo Pinheiro continuam acompanhando a circulação do filme. "Feito Pipa" abriu a 26ª edição do Festival Internacional de Cine en Puerto Vallarta, no México, logo após Guadalajara. A produção segue em circuito internacional, firmando-se como um dos principais destaques do cinema brasileiro neste ano.